



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 01/08/2009

Link: http://www.gazetadepiracicaba.com.br/conteudo/mostra_noticia.asp?noticia=1645646&area=26050&authent=244043542571535501744036001262

Caderno / Página: - / 10

Assunto: Piracicaba 242 anos - Majestoso Parque da Esalq

Piracicaba 242 anos - Majestoso Parque da Esalq

Muita gente frequenta diariamente o Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Esalq/USP, para se exercitar, ou simplesmente passear, sem saber do privilégio de conviver com o único parque no Brasil com estilo inglês de paisagismo, cujas características foram parcialmente preservadas. É o "Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos", mais conhecido como parque da agronomia, que recebe os visitantes que chegam à cidade pela Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304).

O parque de aproximadamente 15 hectares é obra do arquiteto belga, Arsenio Puttemans, professor auxiliar de paisagismo da escola entre 1905 e 1913. A implantação do projeto original foi iniciada em 1905, com o auxílio de Luiz Teixeira Mendes, professor - na época - de Fruticultura e Silvicultura da Escola. A inauguração aconteceu em meados de 1907.

Puttmans é autor também dos projetos paisagísticos da Praça da República, do Parque da Independência do Museu Paulista (antigo Museu do Ipiranga), ambos em São Paulo, e do Parque do Campo de São Bento, em Niterói (RJ). O engenheiro agrônomo, Otávio Augusto Faria, conta que todas essas obras foram alteradas e que apenas o projeto da Esalq permanece fiel. "Ele é o único desse paisagista que temos conhecimento de ter sofrido pouca modificação", conta.

Segundo Henrique Sundfeld Barbin, que defendeu dissertação de mestrado versando sobre o parque da Esalq, o estilo inglês promove o contato do observador com a natureza, rompendo com a retidão e a simetria das linhas em seu traçado. Com alamedas curvas, Barbin explica que segue sem grandes alterações desde sua concepção em 1907, induz o observador a acreditar que está caminhando numa mata fechada, graças à ilusão criada pelo paisagista de ora conduzir o observador a pontos de destaque situados entre os maciços de vegetação - por vezes localizados a longas distâncias -, ora impedir totalmente qualquer visão que não seja a da mata.

Defronte ao prédio central repousam os corpos de Luiz Vicente de Souza Queiroz e o de sua esposa, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz.

RECONVÍVIO. O local - que tem entrada controlada - conserva toda a harmonia, frescor, paz e beleza. Por isso, tornou-se ponto de encontro, lazer, convívio e relaxamento dos piracicabanos. Um dos apaixonados pelo parque é o estudante Leonardo Macedo, 24, que sempre reserva algumas horas da semana para caminhar e relaxar. "Não há lugar mais especial, por isso eu trouxe um amigo e professor de golf para conhecê-lo", afirma. O amigo, Fábio Damasceno, confessa ter ficado impressionado com a perfeição do gramado e a arquitetura da Esalq. "Esse lugar é maravilhoso, tudo muito bem planejado", afirma, logo depois de dar uma tacada. "Só queria sentir o gramado".

O metalúrgico Marcos Antônio Beraldo, 40, sempre vai ao parque com os três filhos. "É a oportunidade que tenho de tirá-los de frente do computador. Um lugar especial", diz.

Patrimônio protegido

O prédio central da Esalq, o parque e parte do conjunto que compõem o campus Luiz de Queiroz, enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual, foram tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, em 12 de dezembro de 2006, quando foi assinada a Resolução de Tombamento de parte do Campus onde está instalada a Escola.

Lugar especial

“O Parque da Agronomia é uma área de lazer, onde a gente tem contato com a natureza, pode dar comida aos patos, passear, andar de bicicleta e fazer exercícios.”

Isabela Alcarde Alexandre, 10

Estudante, moradora no Jardim Caxambu